
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

***Tema: Escola de
Evangelização Espírita
Infanto-juvenil***

***Palestrante: Fernanda
Lima***

**Rio de Janeiro
28/10/2005**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Buzza" (nick: _Moderador_)

"Médium digitador": "Fernanda Lima" (nick: Klaravojo)

Oração Inicial:

<Buzza> Senhor, ensina-nos:
A orar sem esquecer o trabalho;
A dar sem olhar a quem;
A servir sem perguntar até quando;
A sofrer sem magoar seja a quem for;
A progredir sem perder a simplicidade;
A semear o bem sem pensar nos resultados;
A desculpar sem condições;
A marchar para frente sem contar os obstáculos;
A ver sem malícia;
A escutar sem corromper os assuntos;
A falar sem ferir;
A compreender o próximo sem exigir entendimento;
A respeitar os semelhantes, sem reclamar consideração;
A dar o melhor de nós, além da execução do próprio dever, sem cobrar taxa de reconhecimento.
Senhor, fortalece em nós a paciência para com as dificuldades dos outros, assim como precisamos da paciência dos outros para com as nossas dificuldades. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Klaravojo> Boa noite a todos. Eu sou Fernanda Lima, trabalhadora on-line do Núcleo Espírita Allan Kardec, Cajazeiras, Paraíba. Faço parte do Departamento de Divulgação Doutrinária desta casa ajudando no site e na produção dos dois programas de rádio que essa CE tem. E estou sempre em contato com a Evangelização, onde eu estiver. Sou operadora do canal #espiritismo desde 2003, tarefa que muito me felicita. Atualmente estou morando em João Pessoa - PB. Sem esgotar o tema, que com certeza despertará algumas perguntas.

Desde o início, Kardec, como pedagogo, cientista e professor, sabia que a Reforma Íntima só poderia ocorrer quando o espírita investisse no estudo da Doutrina Espírita, do Evangelho de Jesus e no conhecimento e estudo de seus defeitos.

E com o passar do tempo, e abertura dos Centros Espíritas em todo o Brasil, e no mundo, apesar de a Mediunidade ser o fenômeno que mais chama a atenção e exige muitas precauções e preocupações, os grupos de estudo em geral são muito incentivados e freqüentados.

Aqui no Brasil, a Federação Espírita Brasileira lançou, no memorável mês de outubro de 1977, em Brasília (reunião do Conselho Federativo Nacional) a "Campanha de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil". Tempos depois, transformou-a em CAMPANHA PERMANENTE.

Um excelente esforço dos pedagogos espíritas para dar a oportunidade de crianças e jovens de conhecer a Doutrina Espírita, ainda pequenos e começar já o seu processo de transformação moral.

Segundo a equipe do DIJ (Departamento de Infância e Juventude) da Federação Espírita Brasileira, "A denominação de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, se dá à transmissão do conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus que foi apontado pelos Espíritos superiores, que trabalharam na Codificação, como modelo de perfeição para toda a Humanidade. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro)

"Como a preocupação não é somente com a transmissão de conhecimentos, mas, sobretudo, com a formação moral, e como a formação moral se inspira no Evangelho, parece-nos muito apropriada a denominação de "evangelização espírita" dada a essa tarefa, por expressar, na sua abrangência, exatamente o que se realiza em nossos agrupamentos de crianças e jovens."

"Devendo a prática geral do Evangelho determinar grande melhora no estado moral dos homens, ela, por isso mesmo, trará o reinado do bem e acarretará a queda do mal." (KARDEC, Allan. Predições do Evangelho. A Gênese. Trad. de Guillon Ribeiro. 28. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1985. Item 58, p. 396.)

"Mas todos os que tiverem em vista o grande princípio de Jesus se confundirão num só sentimento: o do amor do bem e se unirão por um laço fraterno, que prenderá o mundo inteiro". (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 60. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1984. Prolegômenos, 14º parágrafo, p. 50.)

No modelo espírita, extrapola-se o conceito de escola para que a moral cristã seja vivida em sua maior complexidade já que cada criança e jovem atendido é conhecido e tratado pessoalmente, para que seus anseios de amor, carinho e afeto sejam atendidos e para que a criatura se sinta parte integrante do processo educativo e efetivamente mude.

Como todo trabalho espírita tem objetivos, vamos aos

Objetivos da Evangelização:

a) promover a integração do evangelizando: consigo mesmo; com o próximo; com Deus.

b) proporcionar ao evangelizando o estudo: da lei natural que rege o Universo; da "natureza, origem e destino dos Espíritos bem como de suas relações com o mundo corporal".

c) oferecer ao evangelizando a oportunidade de perceber-se como: homem integral, crítico, consciente, participativo,

herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, gente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível.

A estrutura da Escola de Evangelização vem se estabilizando e modernizando para melhor atender os evangelizandos.

Temos modelos simples como um grupo de evangelizadores com uma coordenação geral (nos Centros Espíritas pequenos) até o modelo usados nas Federativas estaduais, com diretoria do departamento de evangelização, setor psico-pedagógico, secretaria, tesouraria e um diretor para a escola de evangelização.

Para melhorar o trabalho dos evangelizadores no Brasil, a equipe do DIJ/FEB lançou em 1998 o novo Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infanto-juvenil, pois antes disso já havia dezenas de apostilas com os planos de aula, e apostilas de música com fitas k-7 e CD's.

Neste Currículo estão determinados a fundamentação, os objetivos, o processo ensino-aprendizagem, a metodologia, o plano curricular, o método avaliativo e o conteúdo programático... Todos os elementos que uma escola formal deve ter e deve informar aos pais e responsáveis pelos estudantes/evangelizandos.

Finalizando com a opinião da equipe do DIJ-FEB:

"O Centro Espírita, consciente de sua missão, deve envidar todos os esforços, não só para a criação das Escolas de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil como para o seu pleno funcionamento, considerando a sua importância em termos de formação moral das novas gerações e de preparação de futuros obreiros da Casa e do Movimento Espírita". (O Que é Evangelização? Fundamentos da Evangelização Espírita da Infância e da Juventude." (t)

Perguntas/Respostas:

<Moderador> [01] - <Buzza> Esta evangelização a q a palestra se refere funciona como o Evangelho no Lar, q é recomendado por muitos espíritas?

<Klaravojo> A Escola de Evangelização pertence ao Departamento de Infância e Juventude que a maioria das Casas Espíritas tem Claro que tem alguma que investem mais na Mediunidade e tem um Departamento Mediúnico muito coeso e organizado... E deixam o estudo meio de lado... Isso já está provado que não é bom.

É necessário que o estudo aconteça até para que se acelere a reforma íntima. Portanto, cada família espírita faz o seu Evangelho no Lar individualmente... Ou em dia de festa juntam-se várias famílias...

E Dentro do Centro Espírita, num dia específico, tem-se o trabalho de Evangelização Infanto-juvenil. (t)

<Moderador_> [02] - <Her0_> Ocorrem avaliações, testes para os estudantes da evangelização? Há faixa etária para se iniciar ou concluir estes estudos?

<Klaravojo> Sim. Cada Federativa se organiza para formar seus evangelizadores. Por exemplo, a Federação Espírita Paraibana sempre manda seus representantes (do Departamento de Infância e Juventude) para os Centros Espíritas que pedem Cursos de Formação de Evangelizadores.

É dado um treinamento básico como contação de história, elaboração de plano de aula, técnicas de ensino etc.

E para os estudantes;... são separados por faixa etária segundo o Currículo da FEB.

Exemplo:

Maternal --> 3 e 4 anos; Jardim de Infância --> 5 e 6 anos, e assim por diante.

A forma de avaliação é a observação do comportamento da criança no decorrer do ano para ver se ela está internalizando os conceitos espíritas. (t)

<Moderador_> [03] - <www_VideosEspiritas_com> Como tratar o relacionamento das crianças com a tv? Os pais devem deixar as crianças assistirem programas infantis violentos?

<Klaravojo> A observação nos mostra que as crianças muito pequenas copiam tudo o que vêem. Não por maldade, mas porque estão aprendendo e aprendem copiando o que vêem.

Por isso é bom sempre fazer uma triagem do que os pequenos andam vendo e orientá-los através do diálogo. (t)

<Moderador_> [04] - <www_VideosEspiritas_com> E vídeo games?

<Klaravojo> Vídeo game da mesma forma: é necessário dar à criança outras opções para que ela não deixe o vídeo game como única fonte de prazer e entretenimento.

E para que a criança fique com um círculo de amizades pequeno. Limite se dá desde pequeno. Certamente um pai e mãe que saibam negociar vão conseguir deixar as atividades dos filhos bem diversificadas e com o vídeo game também. (t)

<Moderador_> [05] - <NeaNderTall> Tem-se observado algum resultado nas aulas de evangelização? Alguma mudança nas crianças e jovens?

<Klaravojo> Certamente. Crianças que chegam no início do ano completamente transtornadas por problemas familiares e no decorrer do ano, com o amor e o contato fraterno com as outras crianças e jovens, vai modificando o seu comportamento

e no final do ano está bem melhor... Por isso o compromisso dos evangelizadores é muito grande. (t)

<Moderador_> [06] <www_VideosEspiritas_com> O que os pais devem fazer com as crianças que se recusam a ir a evangelização?

<Klaravojo> Realmente é uma situação muito difícil. Não se sabe se é da criança mesmo a rejeição á Evangelização, ou porque ela não gostou do método usado, ou um obsessor está atuando.

Deve-se conversar com a criança para saber qual o motivo de tal rejeição. Tem pais que esperam um pouco e depois de algumas semanas insistem... Outros levam a criança à força mesmo e com o tempo a criança se adapta... o que fazer depende de cada casal.

Eu aconselho a negociação e a prece constante.

Quando o problema é o método usado, geralmente mudando de Centro Espírita resolve. (t)

<Moderador_> [07] <www_VideosEspiritas_com> O que fazer quando o cônjuge ou a família do cônjuge rejeita que se leve a criança a evangelização?

<Klaravojo> Bem, eu vou falar primeiro do fundo da questão: se o espírita já sabia que o cônjuge é de outra religião, deveria ter falado sobre isso antes do nascimento dos filhos. Se é para os filhos terem contato com Jesus, em qualquer doutrina isso acontece, o que muda é só o foco de questões como reencarnação, sobrevivência do Espírito, isso o espírita pode ir falando em off com o passar do tempo com os filhos. E quando o cônjuge muda de religião já dentro do casamento, o melhor é conversar e se o cônjuge for intolerante a ponto de não deixar mesmo, deixa-se a criança ir à evangelização da outra religião, e nos momentos de conversa com a criança vai-se falando dos conceitos espíritas.

Quando os filhos estiverem maiores poderão escolher livremente e sem traumas se deseja a religião do pai ou da mãe... o importante é que conheçam Jesus de uma forma ou de outra. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Klaravojo> Agradecemos de coração pelas esclarecedoras palavras, e pedimos, por fim, que a palestrante faça suas considerações finais a respeito do tema da noite.

Essa noite nós conhecemos mais sobre as Escolas de Evangelização Infanto-juvenis e vemos que o trabalho é sério e exige de nós compromisso, conhecimento e muito amor.

É um trabalho que dá resultado a longo tempo, é altamente gratificante. Vale a pena! (t)

Oração Final:

<Buzza> Pai, de amor e misericórdia, obrigado por esses momentos de aprendizado, que essas palavras possam nos ensinar como evangelizarmos nossos filhos e auxiliarmos os filhos dos outros; Paz se faça entre nós, hoje, amanhã e sempre; Que assim seja. (t)